



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Língua Portuguesa (Questões de 01 a 15)

Conhecimento Específico (Questões de 16 a 35)

ATENÇÃO: LEIA AS INSTRUÇÕES atentamente ANTES de iniciar a prova. São de inteira responsabilidade do candidato os eventuais prejuízos decorrentes do não-cumprimento das instruções.

**Só abra este caderno quando autorizado.
Aguarde permissão para iniciar a prova.**

ENQUANTO AGUARDA:

- ◆ Verifique se o seu nome, número de inscrição e cargo pretendido correspondem àqueles da etiqueta afixada na carteira na qual você está sentado.
- ◆ Retire o seu relógio e DESLIGUE quaisquer outros dispositivos elétricos, eletrônicos ou mecânicos que tenha em seu poder. Coloque-os no piso, junto à carteira na qual você está assentado, juntamente com quaisquer outros objetos desnecessários para a resolução da prova. É proibido o uso de qualquer tipo de calculadora ou material de consulta.
- ◆ Mantenha sobre a carteira apenas caneta, o comprovante de inscrição e seu documento de identidade.

ANTES DE COMEÇAR A FAZER A PROVA:

- ◆ Verifique se as questões deste caderno estão numeradas de 01 a 35 e distribuídas entre os conteúdos da forma apresentada acima. Caso haja algum problema, solicite a substituição do caderno.

AO RECEBER O CARTÃO-RESPOSTA:

- ◆ Confira o seu nome e número de inscrição.
- ◆ Assine à tinta, no espaço adequado.

AO PREENCHER O CARTÃO-RESPOSTA:

- ◆ Preencher utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- ◆ Sua questão receberá pontuação nula se houver marcação de mais de uma alternativa ou se for deixada em branco.
- ◆ O cartão-resposta não deve ser dobrado, amassado ou rasurado.

AO TERMINAR A PROVA:

- ◆ Levante o braço para chamar a atenção dos fiscais. Eles irão até você para recolher o cartão-resposta.
- ◆ Você poderá levar este caderno de provas após 2 (duas) horas de prova.
- ◆ Os dois candidatos que permanecerem por último na sala somente poderão sair juntos.

A duração total da prova, incluindo o preenchimento do cartão-resposta é de 3 (três) horas

Língua Portuguesa – Questões de 01 a 15**Previsão do tempo
(para pessoas imprevisíveis)**

Leila Ferreira

- § 1 Você conhece bem o tipo. E, talvez, divida sua casa ou seu ambiente de trabalho com um (ou uma) representante da espécie – o que, sinceramente, espero não ser o caso. Estamos falando daquela pessoa que os antigos diziam que era “de veneta” ou “de lua”. Que um dia se comporta como se tivesse visto o passarinho verde (também uma expressão antiga), no outro age como quem acabou de avistar uma revoada de urubus. Que fique claro: não estou falando de pessoas que sofrem de transtorno bipolar ou de ciclotimia. Nesses casos, trata-se de doenças que causam sofrimento e devem ser respeitadas. As pessoas a que me refiro são aquelas que, pelo menos em tese, conseguiriam controlar seu mau humor, mas escolhem não fazê-lo. Acham normal sair pelo mundo oscilando entre o sorriso e a cara feia. Um dia nos cumprimentam, no outro nos ignoram. De manhã puxam assunto e à tarde fingem que não nos ouvem. Uma hora, de tão animadas, parecem ter exagerado na dose de fluoxetina. Outra hora, agem como se estivessem no consultório do dentista. E quem convive com elas tem que dançar conforme a música, que pode ir da valsa ao funk.
- § 2 Há pouco tempo eu estava em uma empresa quando uma dessas criaturas entrou, cumprimentou os funcionários, ignorou meu bom-dia e passou. A moça que estava me atendendo brincou com os colegas: “Olha só, hoje ela está ótima! Até nos cumprimentou!”. Não resisti e perguntei: “Ótima? Mas ela nem respondeu meu bom-dia!”. E a funcionária explicou: “É porque você não sabe o jeito que ela fica quando está de mau humor. Chega, não cumprimenta ninguém, xinga, ofende e vai embora. Uns dias depois volta, com a cara melhor do mundo, como se nada tivesse acontecido, e a gente entra na dela. Fazer o quê?”. Segundo essa atendente, pelo jeito que a cliente estaciona seu carro, eles já sabem se ela está “com a avó atrás do tóco”. Quando a chegada é no estilo “veloz e furiosa”, quem é obrigado a atendê-la costuma fazer o nome-do-pai e interceder pela proteção divina.
- § 3 Acho que pessoas assim deveriam carregar uma tabuleta com uma espécie de “previsão do tempo”, para facilitar a vida de quem convive com elas. Ali viria escrito, por exemplo: “tempo nublado, sujeito a pancadas no final da tarde”, ou “chuvas esparsas”, “chegada de frente fria”, “ocorrência de raios”, “céu encoberto”. Aí você já sabe que todo cuidado é pouco. É preciso pisar em ovos, medir as palavras e não esperar sorrisos, conversas animadas, delicadezas. No dia seguinte, quem sabe o humor muda, e ela chega com outras previsões na tabuleta: “dia ensolarado”, “céu sem nuvens”, “temperaturas amenas” – e você sabe que dá para se aproximar sem medo, conversar sem ter que medir as sílabas – mas tudo bem rapidinho, porque de repente o tempo fecha. Quando você menos espera, é atingido por rajadas de ventos.
- § 4 Tenho uma amiga cabeleireira que sofre com a oscilação de humor de certas clientes: “Tem gente que chega ao salão sorrindo, contando casos, fazendo festa com a gente”, conta. “Dali a uma semana, volta dando flechada”. Segundo minha amiga, a melhor estratégia para enfrentar pessoas assim é o silêncio: “Qualquer coisa que você diz pode se voltar contra você”.
- § 5 Sempre tive dificuldades para conviver com essas pessoas de humor imprevisível, porque, no dia que calha de elas estarem bem, eu é que acabo ficando com preguiça de interagir com elas. Chefes imprevisíveis, por exemplo, ninguém merece. Quando chegam de bom humor, é como se nos fizessem um favor, e a gente é obrigada a mostrar uma gratidão que não sente. Colegas de trabalho que, na mesma semana, vão do céu sem nuvens às tempestades também reduzem muito a qualidade de vida de quem convive com eles.
- § 6 Mas pior, ou bem pior, que enfrentar chefes e colegas “de lua” é se casar com alguém cujo humor muda mais do que as marés. Se você descobriu, depois de ter subido ao altar, que vai ter que passar o resto dos seus dias com uma pessoa de veneta, temo que a previsão meteorológica seja insuficiente. Aí, meu amigo ou minha amiga, você tem duas opções básicas. A primeira é rever conceitos como “até que a morte nos separe”. Radical? Então vai a outra: rezar diariamente e pedir a Deus muuuita paciência.

(FERREIRA, Leila. Previsão do tempo (para pessoas imprevisíveis). **Revista Encontro**. Ano XIII, n. 156, maio 2014, p. 210. Adaptado.)

01. O objetivo comunicativo do texto é:

- esclarecer a diferença entre o transtorno bipolar ou de ciclotimia e a instabilidade de humor.
- indicar os tipos de pessoas imprevisíveis com as quais a autora lida diariamente no trabalho.
- apresentar as formas corretas de lidar com a pessoa caracterizada pelos antigos como “de lua”.
- discorrer sobre a oscilação de humor evidenciada no comportamento de determinadas pessoas.

02. De acordo com o texto, é INCORRETO afirmar:

- a) Casar-se com alguém cujo humor muda frequentemente é pior que enfrentar chefes e colegas de trabalho “de lua”.
- b) As pessoas deveriam carregar uma tabuleta com uma espécie de “previsão do tempo”, para facilitar a vida de quem convive com elas.
- c) É uma atitude normal as pessoas saírem pelo mundo oscilando entre o sorriso e a cara feia, o que caracteriza o transtorno bipolar ou de ciclotimia.
- d) Colegas de empresa que apresentam humor inconstante diminuem muito a qualidade de vida de quem trabalha com eles.

03. De acordo com o texto, dentre as estratégias a serem adotadas para se relacionar com pessoas imprevisíveis, NÃO é citado:

- a) dar a elas o silêncio.
- b) ter muita paciência com elas.
- c) chamá-las para um café.
- d) medir o que se diz a elas.

04. NÃO é um tipo de pessoa imprevisível citada no texto:

- a) chefes.
- b) cônjuge.
- c) dançarina de funk.
- d) clientes de salão de cabeleireiro.

05. Leia as afirmativas abaixo, relacionadas ao texto:

- I. O transtorno bipolar, a ciclotimia e a fluoxetina são doenças que provocam sofrimento, devendo ser respeitadas por todos.
- II. Em uma empresa, ao lidar com pessoas imprevisíveis, o atendente deve fazer uma oração, clamando por proteção divina.
- III. As pessoas imprevisíveis, segundo a autora, são, por exemplo, aquelas que um dia nos cumprimentam, no outro nos ignoram.

Está INCORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

06. “Segundo essa atendente, pelo jeito que a cliente estaciona seu carro, eles já sabem se ela está ‘com a avó atrás do toco’.” (§ 2)

De acordo com o texto, a expressão sublinhada na passagem acima é substituída, sem prejuízo de sentido, em:

- a) [...] eles já sabem se ela está mal-intencionada.
- b) [...] eles já sabem se ela está mal-humorada.
- c) [...] eles já sabem se ela está mal-afamada.
- d) [...] eles já sabem se ela está mal-habituada.

07. “Colegas de trabalho que, na mesma semana, vão do céu sem nuvens às tempestades também reduzem muito a qualidade de vida de quem convive com eles.” (§ 5)

No trecho acima, foi utilizado o acento grave, indicativo da crase. Assinale a alternativa que apresenta um uso INCORRETO da crase, de acordo com a norma culta da língua portuguesa:

- a) A zeladora desobedeceu às ordens do supervisor e acabou sendo demitida da empresa.
- b) Assim que a servidora foi admitida, o chefe informou à ela que naquele setor era proibido fumar.
- c) A correspondência à qual o funcionário se referiu era o ofício expedido em 15 de janeiro do ano corrente.
- d) O superior, porque estava de bom humor, deu à secretária a opção de solicitar as férias antes do prazo previsto.

08. “Chefes imprevisíveis, por exemplo, ninguém merece.” (§ 5)

Na sentença acima, evidencia-se o uso de vírgulas conforme a norma culta da língua portuguesa. Assinale a alternativa em que a(s) vírgula(s) está(ão) CORRETAMENTE empregada(s):

- a) O escritor falou, naquele dia especificamente de pessoas que sofrem de mudanças repentinas de humor.
- b) O cliente ficou satisfeito com a prestação do serviço, e nós ficamos felizes em tê-lo atendido prontamente.
- c) Os materiais que precisamos adquirir imediatamente são: canetas, lápis, borrachas, e blocos de anotação.
- d) Os funcionários que citei são aqueles que, conseguem controlar o mau humor nos momentos de crise.

09. “Você conhece bem o tipo. E, talvez, divida sua casa ou seu ambiente de trabalho com um (ou uma) representante da espécie – o que, sinceramente, espero não ser o caso.” (§ 1)

Na passagem acima, o travessão foi utilizado para:

- a) evitar a repetição excessiva do uso de parênteses.
- b) demarcar o início de um trecho em discurso direto.
- c) retificar textualmente uma opinião emitida pela autora.
- d) delimitar graficamente um comentário emitido pela autora.

10. “Estamos falando daquela pessoa que os antigos diziam que era ‘de veneta’ ou ‘de lua’. Que um dia se comporta como se tivesse visto o passarinho verde (também uma expressão antiga), no outro age como quem acabou de avistar uma revoada de urubus.” (§ 1)

De acordo com o texto, a expressão sublinhada na passagem acima se aplica CORRETAMENTE à pessoa que:

- a) demonstra muita alegria sem motivo conhecido.
- b) admira com entusiasmo aves de pequeno porte.
- c) adora capturar e colecionar passarinhos na cor verde.
- d) pensa ver objetos que são, na verdade, fruto de sua própria imaginação.

11. “As pessoas a que me refiro são aquelas que, pelo menos em tese, conseguiriam controlar seu mau humor, mas escolhem não fazê-lo.” (§ 1)

No trecho sublinhado acima, observa-se uma construção em que foi utilizada uma regência verbal de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Assinale a alternativa em que este tipo de construção sintática NÃO é empregada segundo a norma culta:

- a) O amigo de que te falei é meu vizinho há quinze anos, sendo um exemplo de pessoa íntegra em nossa comunidade.
 - b) As pessoas que brigamos ano passado provinham de famílias com histórico familiar de violência e segregação.
 - c) Os casos que mais observamos de problemas de relacionamento em ambiente de trabalho se devem a transtorno bipolar.
 - d) Os dilemas emocionais sobre os quais debateu um psicólogo ontem na televisão acometem mais da metade da população brasileira.
12. “E quem convive com elas tem que dançar conforme a música, que pode ir da valsa ao funk.” (§ 1)

Tendo em vista a passagem acima, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) A expressão “elas” se refere textualmente às pessoas tidas como imprevisíveis.
 - b) A expressão “tem que” pode ser reescrita, sem mudança de sentido, por “deseja”.
 - c) A expressão “funk” é um caso de estrangeirismo linguístico na língua portuguesa.
 - d) Na segunda ocorrência, a expressão “que” relaciona-se por retomada textual com a palavra “música”.
13. “Há pouco tempo eu estava em uma empresa quando uma dessas criaturas entrou, cumprimentou os funcionários, ignorou meu bom-dia e passou. A moça que estava me atendendo brincou com os colegas: ‘Olha só, hoje ela está ótima! Até nos cumprimentou!’.” (§ 2)

Assinale a alternativa em que a palavra “até” é empregada com o mesmo sentido que possui na passagem acima:

- a) Para se criar um ambiente favorável nas relações de trabalho, até um sorriso pode fazer grande diferença.
 - b) Em 2014, setenta pessoas de humor imprevisível foram demitidas por justa causa, em empresas situadas no trecho que vai de Juiz de Fora até Viçosa.
 - c) Aquele jovem formado em biblioteconomia, que sempre tinha a cara fechada, trabalhou conosco até dezembro do ano passado.
 - d) Nos casos mais graves de convívio duradouro com pessoas mal-humoradas, é recomendável se benzer até quatro vezes por dia.
14. “É preciso pisar em ovos, medir as palavras e não esperar sorrisos, conversas animadas, delicadezas. No dia seguinte, quem sabe o humor muda, e ela chega com outras previsões na tabuleta: ‘dia ensolarado’, ‘céu sem nuvens’, ‘temperaturas amenas’ – e você sabe que dá para se aproximar sem medo, conversar sem ter que medir as sílabas – mas tudo bem rapidinho, porque de repente o tempo fecha.” (§ 3)

Na passagem acima, as expressões sublinhadas introduzem, respectivamente, ideias de:

- a) adição, concessão e causa.
- b) adição, contraste e explicação.
- c) consequência, concessão e causa.
- d) consequência, contraste e explicação.

15. “Se você descobriu, depois de ter subido ao altar, que vai ter que passar o resto dos seus dias com uma pessoa de veneta, temo que a previsão meteorológica seja insuficiente.” (§ 6)

Assinale a alternativa em que a reescrita da passagem acima acarreta mudança de sentido do texto original:

- a) Se você descobriu, após ter subido ao altar, que vai ter que passar o resto da vida com uma pessoa “de veneta”, temo que a previsão meteorológica não baste.
- b) Se você descobriu, após ter subido ao altar, que vai ter que passar o resto dos seus dias com uma pessoa “de lua”, te asseguro que a previsão meteorológica será insuficiente.
- c) Caso você tenha descoberto, após ter subido ao altar, que vai ter que passar o resto dos seus dias com uma pessoa imprevisível, receio que a previsão meteorológica seja insuficiente.
- d) Caso você tenha descoberto, após ter se casado, que vai ter que passar o resto dos seus dias com uma pessoa imprevisível, tenho medo de que a previsão meteorológica seja insuficiente.

Questões Específicas – Questões de 16 a 35

16. As Diretrizes da American Heart Association (2010) enfatizam a necessidade de uma Reanimação Cardiopulmonar de alta qualidade. Para que esse procedimento seja executado com êxito, deve-se atentar para a realização de:
- a) compressão torácica de aproximadamente 100 batimentos por minuto.
 - b) ventilação de aproximadamente 30 incursões respiratórias por minuto.
 - c) compressão torácica de 5 cm em adultos, aproximadamente 4 cm em bebês e 5 cm em crianças.
 - d) compressão torácica ininterrupta, impedindo o retorno total do tórax a cada compressão.
17. A assistência de enfermagem deve ser sustentada em princípios e fundamentos que promovam a segurança do paciente. Um dos dez passos para a promoção da segurança do paciente é a higienização das mãos, que tem como finalidade prevenir e reduzir as infecções relacionadas à assistência à saúde. Sobre os procedimentos rotineiros de antissepsia das mãos, é INCORRETO afirmar que:
- a) devem ser utilizados preferencialmente produtos para a higienização das mãos à base de álcool, se elas não estiverem visivelmente sujas.
 - b) a higienização das mãos deve ser realizada com água e sabão, se elas estiverem visivelmente sujas ou contaminadas com sangue ou outros fluidos corporais.
 - c) em situações em que ocorre ausência de uma pia com água e sabão, deve-se higienizar as mãos utilizando solução à base de álcool.
 - d) antes de realizar um procedimento, deve-se higienizar as mãos utilizando sabão com antisséptico, água e, simultaneamente, produtos à base de álcool.
18. Na realização do exame físico, determinadas posições devem ser adotadas para a avaliação clínica, de acordo com o procedimento e a área que se deseja avaliar. Em relação a essas posições, áreas de acesso e justificativa do procedimento, assinale a afirmativa INCORRETA:
- a) Posição de SIMS – áreas acessadas: reto e vagina; justificativa: a flexão do quadril e dos joelhos melhora a exposição da área retal.
 - b) Posição Supina – áreas acessadas: cabeça, pescoço, pulmões posteriores, mamas, axilas e coração; justificativa: essa posição auxilia a detecção de murmúrios vesiculares na ausculta respiratória.
 - c) Posição de Litotomia – áreas acessadas: genitais femininos e trato genital; justificativa: essa posição promove exposição máxima dos genitais e facilita a inserção do espéculo vaginal.
 - d) Posição de Decúbito Ventral – áreas acessadas: sistema musculoesquelético; justificativa: essa posição permite avaliar a extensão da articulação do quadril, pele e nádegas.
19. De acordo com Potter e Perry (2005), a equipe de enfermagem deve estar atenta a alguns princípios em relação à insulina utilizada por clientes portadores de diabetes mellitus insulino-dependentes. Em relação a um desses princípios, assinale a afirmativa CORRETA:
- a) A insulina regular não pode ser administrada pela via intravenosa.
 - b) No mercado estão disponíveis apenas as insulinas de ação curta ou prolongada.
 - c) A prescrição de insulinas de ação rápida ou curta geralmente é realizada em escala imóvel.
 - d) A insulina é prescrita em uma dose específica em tempos determinados ou por uma escala móvel.

20. O Caderno de Atenção à Saúde da Criança de 2012 apresenta algumas orientações quanto à conduta a ser adotada no caso de o indivíduo já ter realizado a profilaxia de pré-exposição com a vacina anti-rábica e ser exposto ao vírus da raiva. Quanto a essas orientações, é CORRETO afirmar:
- Caso o cliente apresente comprovação sorológica com títulos protetores (maiores ou iguais a 0,5 UI/mL), não deve ser administrada a vacina.
 - Caso o cliente apresente comprovação sorológica com títulos protetores (maiores ou iguais a 0,05 UI/mL), deve ser administrada a vacina.
 - Caso o cliente não apresente comprovação sorológica ou o título seja inferior a 0,5 UI/mL, deve ser aplicada uma dose da vacina e realizado o teste sorológico a partir do 3º dia após a vacinação.
 - Caso o cliente não apresente comprovação sorológica ou o título seja inferior a 0,5 UI/mL, devem ser aplicadas 3 doses da vacina em dias alternados e realizado o teste sorológico, após esse esquema.
21. De acordo com o Manual de Saúde da Criança do Ministério da Saúde 2012, ao verificar a frequência respiratória de crianças num ambulatório de pediatria, o profissional de enfermagem precisa conhecer os parâmetros para cada faixa etária da criança, a fim de avaliar se essa frequência encontra-se dentro da normalidade. Em relação a esses parâmetros, é considerada frequência respiratória normal:
- valores até 60 mrm (movimentos respiratórios por minuto) para crianças até 2 meses de idade.
 - valores até 40 mrm (movimentos respiratórios por minuto) para crianças de 6 a 8 anos de idade.
 - valores até 30 mrm (movimentos respiratórios por minuto) para crianças acima de 8 anos de idade.
 - valores até 50 mrm (movimentos respiratórios por minuto) para crianças de 12 meses a 5 anos de idade.
22. Durante a puericultura, a equipe de enfermagem pode avaliar se a criança está se desenvolvendo adequadamente ou não, de acordo com alguns marcos do desenvolvimento. Uma mãe chega na sala de puericultura (ambulatório de enfermagem) para avaliação do seu bebê de 7 meses, e o profissional de enfermagem avalia que o bebê senta-se com apoio, apresenta reações a pessoas estranhas e não se arrasta. Os dados da avaliação e as condutas do profissional de enfermagem serão, respectivamente:
- ausência de todos os marcos do desenvolvimento para sua faixa etária; encaminhar para avaliação neuropsicomotora. Marcar consulta de retorno em 30 dias.
 - ausência de um ou mais marcos do desenvolvimento para sua faixa etária; orientar a mãe sobre a estimulação da criança. Marcar consulta de retorno em 30 dias.
 - ausência de dois marcos do desenvolvimento para a faixa etária anterior; orientar a mãe sobre a estimulação da criança. Marcar consulta de retorno em 30 dias.
 - todos os marcos do desenvolvimento estão presentes para sua faixa etária; elogiar a mãe e orientar que continue estimulando a criança. Marcar consulta de acordo com a rotina do serviço de saúde.
23. De acordo com o Manual de Vacinas de 2014, o profissional de enfermagem deve possuir algumas informações importantes a respeito da vacinação contra hepatite B. Em relação a essas informações, assinale a afirmativa CORRETA:
- A aplicação da vacina contra hepatite B deve ser realizada após o nascimento da criança, preferencialmente depois das 24 horas de vida.
 - O aleitamento materno é contraindicado para mães AgHbs positivas, mesmo que seus bebês tenham recebido a imunoprofilaxia adequada contra hepatite B.
 - No caso de crianças nascidas de mães com perfil sorológico desconhecido para o VHB (vírus da Hepatite B), deve ser aplicada apenas a vacina contra hepatite B.
 - No caso de criança ou adolescente comprovadamente infectado pelo HIV, deve ser mantido o mesmo esquema de 3 doses de vacina contra hepatite B para crianças não infectadas.

24. A administração de medicamentos por via intravenosa periférica faz parte da assistência de enfermagem diária em unidades de saúde. Portanto, é fundamental que a equipe de enfermagem possua conhecimentos que possibilitem a implementação dessa técnica. Em relação à técnica de punção venosa, assinale a afirmativa CORRETA:
- a) A seleção do local da punção deve ser realizada antes da escolha do cateter, avaliando, dentre outras, a habilidade motora fina e grossa do cliente, indicação e duração da terapia, bem como preferência do cliente.
 - b) A punção venosa deve ser iniciada preferencialmente por veias mais calibrosas independentemente do local, e a alternância dos membros somente deve ser realizada quando esgotadas as possibilidades de acesso do primeiro membro.
 - c) O local da punção deve ser escolhido independentemente da identificação de outras vias de acesso, das características das soluções a serem infundidas como, por exemplo, PH e osmolaridade, além do tempo previsto para a infusão.
 - d) As vias dos membros superiores podem ser puncionadas em todas as idades, porém essas não possuem tamanho adequado para inserção de cateter de grosso calibre, enquanto que as veias dos membros inferiores devem ser indicadas apenas para lactentes e crianças pequenas.
25. Os profissionais de saúde estão expostos a riscos ocupacionais em decorrência do contato com variados agentes, sejam físicos, químicos, biológicos, psicossociais e ergonômicos. Em relação às classes de riscos estabelecidos pela Comissão de Biossegurança em Saúde, assinale a afirmativa CORRETA:
- a) Situações de risco individual moderado e risco coletivo limitado: incluem-se os agentes biológicos como, por exemplo, *Bacillus anthracis*, para os quais existem medidas terapêuticas e profiláticas.
 - b) Situações de risco individual e coletivo baixo: incluem-se os agentes biológicos como, por exemplo, *Lactobacillus sp*, conhecidos por não ocasionarem doenças em pessoas e animais saudáveis.
 - c) Situações de risco individual e coletivo moderado: incluem-se os agentes biológicos como, por exemplo, *Schistosoma mansoni*, para os quais existem medidas terapêuticas e profiláticas.
 - d) Situações de risco individual e coletivo elevado: incluem-se os agentes biológicos como, por exemplo, Vírus Ebola, para os quais existem medidas eficazes terapêuticas e profiláticas.
26. As Doenças Cardiovasculares são as primeiras causas de mortalidade no Brasil. Anualmente milhares de pessoas morrem em razão de complicações dessas patologias, como o infarto agudo do miocárdio e a insuficiência coronariana. O profissional de enfermagem deve saber identificar os sinais e sintomas dessas urgências e definir o atendimento inicial. Em relação a essas patologias, assinale a afirmativa INCORRETA:
- a) Tanto a angina estável quanto a angina instável manifestam-se por dor precordial ou retroesternal. O que as difere são as alterações cutâneas e respiratórias apresentadas pela angina instável.
 - b) Em relação ao quadro de dor, a angina instável difere do infarto agudo do miocárdio, no que diz respeito à intensidade; ambos apresentam sinais atípicos como alterações gástricas, cutâneas e respiratórias.
 - c) Na angina estável, assim como na angina instável, não ocorre a morte das células do miocárdio. A primeira cessa ao repouso por ter sua origem decorrente da deficiência de oxigenação, a segunda apresenta quadro mais intenso, respondendo ao uso de nitrato.
 - d) Indivíduos com quadro de dor precordial devem ser posicionados em decúbito dorsal, com cabeceira ligeiramente elevada, em monitoração cardíaca e de saturação de oxigênio, submetidos ao eletrocardiograma e à punção venosa de grosso calibre.

27. A incontinência urinária é uma doença que acomete alguns idosos. Um dos diagnósticos de enfermagem para esses casos é: incontinência urinária funcional relacionada à cognição prejudicada. Dentre as prescrições de enfermagem para esse cliente, incluem-se as orientações, que deverão ser realizadas pela equipe de enfermagem. Assinale a alternativa que apresenta uma orientação INCORRETA para esse caso:

- a) Evitar contração do esfíncter urinário durante a micção, a fim de prevenir infecções.
- b) Registrar as micções para identificar as alterações nos padrões de eliminação urinária.
- c) Realizar os exercícios progressivos de Kegel para o fortalecimento do assoalho pélvico.
- d) Realizar higiene perineal, incluindo a limpeza do meato uretral após cada micção ou defecação.

28. Durante a avaliação de um cliente em uma unidade de saúde, foram identificados os sinais vitais abaixo listados:

- (1) – SpO₂ = 85%
- (2) – PA = 140/80 mmHg
- (3) – Tax = 37,3°C
- (4) – FC = 56 batimentos/minuto
- (5) – FR = 29 respirações/minuto

A alternativa que apresenta CORRETAMENTE a sequência de prioridade para intervenções da equipe de enfermagem em relação a esses sinais vitais é:

- a) 4, 3, 2, 1, 5.
- b) 5, 1, 2, 4, 3.
- c) 1, 5, 4, 2, 3.
- d) 2, 3, 4, 1, 5.

29. Para um senhor admitido na unidade de saúde foi prescrito soroterapia (1000 ml) em 8 horas. Nesse soro foi adicionada a prescrição de 15g de um medicamento cuja concentração disponível é de 20%. A alternativa que apresenta CORRETAMENTE o volume do medicamento a ser aspirado e o número de gotas por minuto da soroterapia é:

- a) 0,75 ml – 45 gotas/min
- b) 75 ml – 42 gotas/min
- c) 0,75 ml – 42 gotas/min
- d) 75 ml – 45 gotas/min

30. Algumas orientações e informações devem ser seguidas pelo profissional de enfermagem ao se verificar a pressão arterial de um cliente. Em relação a essas orientações e informações, marque a afirmativa INCORRETA:

- a) O primeiro som de Korotkoff reflete a pressão arterial sistólica.
- b) Uma inflação lenta do manguito garante que a pressão sistólica seja medida corretamente.
- c) O cliente deve ser mantido sentado ou deitado e o braço dele posicionado no nível do coração.
- d) Os membros inferiores devem ser utilizados quando as artérias braquiais estiverem inacessíveis.

31. O estado de choque é uma modificação clínica, caracterizada pela queda brusca e intensa de oxigênio no sistema circulatório, descompensando outros sistemas do organismo, podendo levar o indivíduo à morte (SANTOS, 2010). A equipe de enfermagem deve saber reconhecer os sinais de choque, por se tratar de uma situação de emergência e de extrema gravidade. Em relação ao quadro clínico de um cliente em estado de choque hipovolêmico, assinale a afirmativa CORRETA:
- a) O pulso geralmente é lento, forte, filiforme e de difícil palpação, devido à diminuição do débito cardíaco.
 - b) A frequência respiratória apresenta-se com bradispneia, com inspiração profunda, em razão do estímulo respiratório e como compensação do choque.
 - c) Pode-se observar vasodilatação e vasoconstrição à perfusão periférica, com alteração na coloração de extremidades, sudorese, palidez, cianose e pele fria.
 - d) O aumento da pressão arterial sistólica e diastólica pode ser observado em algumas situações, levando à vasodilatação e a diminuição do débito cardíaco.
32. No tratamento de lesões, o curativo é uma técnica que exige conhecimento de diversos fatores, dentre eles o processo de cicatrização, os tipos de coberturas e a técnica propriamente dita. Segundo Potter e Perry (2005), a irrigação de uma lesão é uma forma especial de limpar uma ferida. Em relação a essa técnica, assinale a afirmativa CORRETA:
- a) É uma técnica limpa; a solução para limpeza deve estar aquecida e ser liberada através de seringa no leito da lesão a uma distância de 20 cm.
 - b) É uma técnica estéril; a solução para limpeza deve estar aquecida e ser liberada através de seringa no leito da lesão a uma distância de 20 cm.
 - c) É uma técnica estéril; a solução para limpeza deve estar aquecida e ser liberada através de seringa, a uma distância de 2,5 cm acima da extremidade superior da ferida e sobre a área a ser limpa.
 - d) É uma técnica limpa; a solução para limpeza deve estar em temperatura ambiente e ser liberada através de seringa, a uma distância de 2,5 cm acima da extremidade superior da ferida e sobre a área a ser limpa.
33. O Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem leva em consideração a necessidade e o direito da pessoa, família e população à assistência de enfermagem. Esse princípio expresso no Código de Ética é denominado:
- a) Justiça.
 - b) Beneficência.
 - c) Responsabilidade.
 - d) Respeito pela autonomia.
34. Na realização de um curativo de úlcera por pressão, deve-se avaliar o estágio da lesão, assim como a quantidade e as características de exsudato antes da definição do tipo de cobertura a ser utilizado. Em relação a esse procedimento, é INCORRETO afirmar que:
- a) em úlcera por pressão em estágio IV, com presença de exsudato, pode-se utilizar o alginato de cálcio como cobertura primária.
 - b) em úlcera por pressão em estágio IV, com presença de exsudato, pode-se utilizar o hidrogel coberto com curativo de espuma.
 - c) em úlcera por pressão em estágio III, sem presença de exsudato, pode-se utilizar o hidrocolóide, dispensando-se o uso de cobertura secundária.
 - d) em úlcera por pressão em estágio III, sem presença de exsudato, pode-se utilizar o alginato de cálcio como cobertura primária.

35. A causa mais comum para o edema agudo de pulmão é a insuficiência cardíaca, na qual ocorre o acúmulo de líquidos nos espaços alveolares e intersticiais dos pulmões. Para esses casos, a assistência de enfermagem, na unidade de saúde, consiste em:

- I. manter o paciente sentado com pernas fletidas.
- II. iniciar o garroteamento dos membros com garrotes próprios.
- III. monitorar a frequência respiratória e iniciar oxigenoterapia em alto fluxo, acima de 10 litros/minuto.
- IV. puncionar veia de grosso calibre e iniciar soroterapia em grandes volumes.
- V. instalar monitor cardíaco e realizar eletrocardiograma.
- VI. deixar preparado material para entubação.

Está CORRETO o que afirma apenas em:

- a) I, II, V e VI.
- b) I, III, IV e VI.
- c) II, III, IV e V.
- d) III, IV, V e VI.

RASCUNHO DO GABARITO

01	(A)	(B)	(C)	(D)	26	(A)	(B)	(C)	(D)
02	(A)	(B)	(C)	(D)	27	(A)	(B)	(C)	(D)
03	(A)	(B)	(C)	(D)	28	(A)	(B)	(C)	(D)
04	(A)	(B)	(C)	(D)	29	(A)	(B)	(C)	(D)
05	(A)	(B)	(C)	(D)	30	(A)	(B)	(C)	(D)
06	(A)	(B)	(C)	(D)	31	(A)	(B)	(C)	(D)
07	(A)	(B)	(C)	(D)	32	(A)	(B)	(C)	(D)
08	(A)	(B)	(C)	(D)	33	(A)	(B)	(C)	(D)
09	(A)	(B)	(C)	(D)	34	(A)	(B)	(C)	(D)
10	(A)	(B)	(C)	(D)	35	(A)	(B)	(C)	(D)
11	(A)	(B)	(C)	(D)					
12	(A)	(B)	(C)	(D)					
13	(A)	(B)	(C)	(D)					
14	(A)	(B)	(C)	(D)					
15	(A)	(B)	(C)	(D)					
16	(A)	(B)	(C)	(D)					
17	(A)	(B)	(C)	(D)					
18	(A)	(B)	(C)	(D)					
19	(A)	(B)	(C)	(D)					
20	(A)	(B)	(C)	(D)					
21	(A)	(B)	(C)	(D)					
22	(A)	(B)	(C)	(D)					
23	(A)	(B)	(C)	(D)					
24	(A)	(B)	(C)	(D)					
25	(A)	(B)	(C)	(D)					